



5 minutos com Guilherme Ribeiro e Francisca Veselko, líderes da Liga MEO Surf e detentores da licra amarela Go Chill

Os líderes do ranking Go Chill são os únicos surfistas que envergam a licra amarela e, a uma etapa do final da Liga MEO Surf 2023, Guilherme Ribeiro e Francisca Veselko têm a honra de a vestir. Ambos estão a atravessar um bom momento de forma mas com a concorrência bem perto a querer terminar o ano com a tão desejada cor amarela.

O atual campeão nacional, Guilherme Ribeiro, começou o ano de licra amarela e chega à última etapa com a mesma cor com a possibilidade de se sagrar bicampeão nacional.

Já Francisca Veselko, campeã nacional em 2021, agarrou a licra no final da 2ª etapa no Porto/Matosinhos e não mais largou nesta que pode ser, igualmente, a oportunidade de conquistar um segundo título nacional.

Estivemos à conversa com ambos sobre este importante momento nas suas carreiras e as expectativas para a decisiva etapa em Peniche.

Percurso de Guilherme Ribeiro na Liga MEO Surf 2022

Liga#1 Figueira da Foz – 1º lugar

Liga#2 Porto e Matosinhos – 5º lugar

Liga#3 Ericeira – 13º lugar

Liga#4 Ribeira Grande – 2º lugar

Resultado Atual: 2.920 pontos com vantagem de 60 pontos face ao 2º classificado

ANS - Começaste o ano com a licra amarela de campeão de 2022 e chegas à última etapa igualmente como líder do ranking Go Chill. Qual o significado que tem para ti?

Guilherme Ribeiro - Significa muito para mim, é sinal que o que aconteceu o ano passado não foi por acaso e que a consistência que demonstrei durante estes dois anos solidificou a minha posição nos lugares do topo, que é onde quero estar durante os próximos anos!



ANS – Iniciaste o ano da melhor forma com uma vitória na 1ª etapa na Figueira da Foz. Quais as principais dificuldades que sentiste este ano até estares na melhor posição possível para revalidar o título?

GR - Penso que a principal dificuldade, estando eu a correr um circuito nacional ou internacional, vai ser sempre a consistência. É difícil chegar aos lugares de topo numa etapa, mas é muito mais difícil fazê-lo duas, três ou quatro vezes durante um ano.

ANS – Analisando o teu ano na Liga MEO Surf, quais foram as etapas que consideras terem sido melhores e piores para ti e porquê.

GR - As melhores etapas para mim foram, sem dúvida, a etapa da Figueira da Foz e dos Açores. Foram etapas que desde o primeiro ao último heat consegui ter um nível de surf muito elevado, daí também terem sido os meus melhores resultados até agora. Por outro lado, a etapa do Porto e da Ericeira não me correram da melhor maneira devido a uma lesão e a algum cansaço acumulado.

ANS - Estando na liderança do ranking, mas com a concorrência muito perto, o que será necessário fazeres para terminares o ano com o título de bicampeão nacional?

GR - Este ano as contas são diferentes do ano passado, não vou depender só do meu resultado para me sagrar campeão nacional. As contas são diferentes mas o “mind set” é o mesmo, vou para Peniche para ser campeão da etapa! Poderá não ser suficiente para me sagrar bicampeão nacional, mas vou tentar controlar tudo o que está ao meu alcance para que isso aconteça.

ANS - O ano passado conquistaste o título na última bateria do ano. Este ano o título nacional irá ser novamente decidido na última etapa. Sentes que estás mais preparado do que a concorrência para lidar com a pressão deste momento decisivo?

GR - Eu adoro a pressão e ao longo deste ano de competição, não só na Liga MEO Surf, demonstrei que estou preparado para decisões no último heat, minuto, segundo... mas, não posso dizer que estou mais ou menos preparado do que a concorrência, é algo que só se saberá no dia das finais.

ANS – De que forma a Liga MEO Surf tem contribuído para alcançares os teus objetivos a nível internacional?



GR - A Liga MEO Surf é um excelente campo de treino para os meus grandes objetivos que são a nível internacional. Sinto que durante os meus treinos é muito difícil de simular situações de campeonato e a Liga dá-nos exatamente isso. Desde a altíssima qualidade de surf que existe, a pressão, etc. É um conjunto de ferramentas que ajudam não só a mim mas também a todos os surfistas nacionais.

Percurso de Francisca Veselko na Liga MEO Surf 2023

Liga#1 Figueira da Foz – 2º lugar

Liga#2 Porto e Matosinhos – 1º lugar

Liga#3 Ericeira – 3º lugar

Liga#4 Ribeira Grande – 1º lugar

Resultado Atual: 3.590 pontos com vantagem de 400 pontos face à 2ª classificada.

ANS - Desde o final da 2ª etapa que agarraste a licra amarela e não mais largaste. Qual foi a importância desse momento para chegares à última etapa como líder do ranking Go Chill e na melhor posição possível para conquistares o título?

Francisca Veselko - Tem sempre muita importância porque significa que acumulei pontos suficientes para assumir a liderança. Se mantiver o registo, ajuda a chegar à última etapa como líder do ranking e disputar o título.

ANS - Tiveste uma consistência notável de resultados nas quatro etapas já realizadas. Destaca aqueles que consideras terem sido os pontos positivos e negativos desta caminhada até chegares à última etapa na melhor posição possível para seres novamente campeã nacional.

FV - É difícil dizer que tive pontos negativos num ano como o deste ano na Liga MEO Surf. Pontos positivos houve muitos! Acho que continuo a aprender muito e tenho muito que aprender para que possa atingir esta consistência em campeonatos internacionais.

ANS - Foste campeã nacional pela primeira vez em 2021. Consideras que o caminho feito nesse ano para alcançares essa conquista foi mais fácil ou mais difícil do que o trajeto que tens feito este ano? Porquê?

FV – Sinceramente, acho que foi mais difícil em 2021 porque vinha de um ano de muitas derrotas e tive de voltar a encontrar a confiança nas minhas capacidades. Este ano foquei-me mais no percurso internacional e, apesar de nunca ter tirado



o valor do percurso nacional, naturalmente, passou para segundo plano. Este ano está a ser mais natural, se assim o posso chamar.

ANS – A evolução do surf feminino tem sido cada vez mais notória na Liga MEO Surf. Quais são os aspetos que destacas para a concorrência estar cada vez mais forte com várias candidatas a terem hipótese de vestirem a licra amarela Go Chill?

FV - O surf feminino deu um grande salto a nível mundial e nós, sendo um país com grande consistência de surf durante o ano inteiro, acompanhámos esse salto. Para me conseguir destacar perante as mais velhas, tive de puxar por mim e espero que possa contribuir para que as mais novas também puxem por elas! Ganhamos todas com essa concorrência a nível nacional para nos darmos melhor a nível mundial.

ANS – De que forma as etapas e os resultados na Liga MEO Surf ajudaram os teus desempenhos a nível internacional?

FV - Quando fazemos bons resultados, significa que fizemos bastantes heats e isso reflete-se em horas de competição. Esse ritmo e essa experiência ajuda-nos a encarar a competição internacional com algum conforto. Ajuda-nos a não estarmos totalmente fora da nossa zona de conforto. A exigência sobe, mas a abordagem à competição acaba por ser a mesma.

A 5ª e última etapa da Liga MEO Surf, o Bom Petisco Peniche Pro, realiza-se de 27 a 29 de Outubro em Peniche.

A Liga MEO Surf 2023 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas e da Fire!, com o patrocínio do MEO, Allianz Seguros, Joaquim Chaves Saúde, Bom Petisco, Go Chill, Corona, Somersby, Waikiki, Rip Curl, o parceiro de sustentabilidade Jerónimo Martins, os apoios locais dos Municípios da Figueira da Foz, Porto, Matosinhos, Mafra, Ribeira Grande e Peniche e o apoio técnico da Federação Portuguesa de Surf.

Mais informações em www.ansurfistas.com.